

RESUMO SIMPLES - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA SOBRE AS COMPLICAÇÕES NOS AMBIENTES HOSPITALARES DEVIDAS À BACTÉRIA STAPHYLOCOCCUS AUREUS

Geovane Mendes Farias (geovanemendes1@hotmail.com)

Introdução: A bactéria *Staphylococcus aureus*, encontrada na flora microbiana humana, pode ocasionar desde infecções simples até quadros infecciosos graves em determinadas circunstâncias, sendo considerada uma das espécies mais agressiva. O estudo destaca a capacidade de adaptação e resistência do *Staphylococcus aureus* aos antimicrobianos, tornando-o uma das principais espécies envolvidas em infecções hospitalares. Além disso, são explorados o aumento do número de infecções hospitalares no país, os custos elevados de tratamento associados a essas infecções e a definição das infecções hospitalares pelo Ministério da Saúde. Sua notável habilidade de se adaptar e resistir à maioria dos antimicrobianos faz com que ela seja atualmente uma das espécies mais relevantes quando se trata de infecções nos hospitais. O número de casos de infecções hospitalares tem aumentado diariamente no país, resultando em um custo de tratamento três vezes mais alto em comparação com pacientes não infectados. O Ministério da Saúde define infecções hospitalares como aquelas adquiridas após a admissão do paciente na unidade hospitalar, manifestando-se durante a internação ou após a alta, quando relacionadas à internação ou aos procedimentos hospitalares.

Objetivos: Investigar quais medidas de prevenção são utilizadas para prevenir infecções por *Staphylococcus aureus* em unidades de saúde. Também são abordados o impacto humano e financeiro dessas infecções, **Metodologia:** Este

artigo consiste em uma revisão bibliográfica dos últimos cinco anos, com base nas principais bibliotecas digitais e repositórios mundiais, sobre o *Staphylococcus aureus*. Resultados: Nos achados bibliográficos foi observado que as principais medidas de prevenção contra a bactéria *Staphylococcus aureus* são a prática rigorosa de higiene pessoal, incluindo a lavagem frequente das mãos com água e sabão, o uso de desinfetantes à base de álcool e a utilização de equipamentos de proteção individual em ambientes propensos à contaminação. Além disso, a manutenção de ambientes limpos e desinfetados, especialmente em instituições de saúde, é essencial para evitar a disseminação da bactéria. Conclusão: Mediante os resultados expostos, acredita-se que a medida mais eficaz no controle das infecções hospitalares e no surgimento de novas cepas resistentes é a conscientização e a prevenção por parte dos profissionais de saúde.